

Projeto de pesquisa

ABNT NBR 15287:2005

Estrutura de um projeto de pesquisa (NBR 15287 item 4)

Elementos pré-textuais (NBR 15287 item 4.1)	Capa	(NBR 15287 item 4.1.1)	Opcional
	Lombada	(NBR 15287 item 4.1.2)	Opcional
	Folha de rosto	(NBR 15287 item 4.1.3)	Obrigatório
	Lista de ilustrações	(NBR 15287 item 4.1.4)	Opcional
	Lista de tabelas	(NBR 15287 item 4.1.5)	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	(NBR 15287 item 4.1.6)	Opcional
	Lista de símbolos	(NBR 15287 item 4.1.7)	Opcional
	Sumário	(NBR 15287 item 4.1.8)	Obrigatório
Elementos textuais (NBR 15287 item 4.2)	Os elementos textuais devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos : <ul style="list-style-type: none"> ● o tema do projeto, ● o problema a ser abordado, ● a(s) hipótese(s), quando houver(em), ● o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) ● a(s) justificativa(s). ● referencial teórico que o embasa, ● a metodologia a ser utilizada, ● os recursos e ● o cronograma 	(NBR 15287 item 4.2)	Obrigatório
Elementos pós-textuais (NBR 15287 item 4.3)	Referências	(NBR 15287 item 4.3.1)	Obrigatório
	Glossário	(NBR 15287 item 4.3.2)	Opcional
	Apêndice	(NBR 15287 item 4.3.3)	Opcional
	Anexo	(NBR 15287 item 4.3.4)	Opcional
	Índice	(NBR 15287 item 4.3.5)	Opcional

Capa (NBR 15287 item 4.1.1)

Apresenta os seguintes elementos:

- a) Nome da instituição, 3 (três) centímetros abaixo da borda superior do papel;
- b) Curso
- c) Autor(es) do projeto;
- d) Nome do orientador;
- e) A especificação: PROJETO DE PESQUISA;
- f) Título e subtítulo (quando houver) da pesquisa, no centro da folha;

O título deve ser breve e suficientemente específico e descritivo, contendo as palavras-chave que representem o conteúdo do trabalho.

Nome que o trabalho irá receber “ainda que provisório, é necessário que o título da pesquisa conste no projeto. Deve apresentar de maneira fiel, clara, objetiva, sugestiva e direta o conteúdo do trabalho, sintetizando o problema ou a hipótese.” (PESCUMA, 2005, p. 31).

- g) Local e data, 2 (dois) centímetros acima da margem inferior do papel.

Elementos textuais

Introdução

- Anunciar o assunto
- Delimitá-lo e indicar o ponto de vista sob o qual está focalizado
- Situar o assunto no conjunto de conhecimentos (contexto teórico, tempo e espaço)

Assunto e tema específico (qual é o meu tema?)

Este é o ponto fundamental da pesquisa. O assunto e o tema a ser pesquisado, deve partir do próprio pesquisador. É nesta fase que se cria a motivação inicial importantíssima para o desenvolvimento do projeto.

Problema (qual é o problema?)

É tudo aquilo que ainda não possui resposta ou explicação plausível, sendo um objeto de discussão e solução. Trata-se da dificuldade com a qual se defrontará a pesquisa; deve ser formulado em forma de pergunta

O pesquisador deve elaborar o problema de forma clara, objetiva e precisa, visto que é a partir de um bom conhecimento do que se vai pesquisar que irá definir se sua pesquisa terá sucesso.

Segundo Best (1972) são critérios para avaliar o problema:

- o problema pode ser resolvido pelo processo de pesquisa?;
- é relevante?;
- trata-se de um problema original?;
- a pesquisa é factível?;
- tenho aptidão para resolver o problema?;
- pode-se chegar a uma conclusão valiosa?;
- os dados para pesquisa são possíveis de ser obtidos?;

- há recursos financeiros?;
- terei tempo para concluir o projeto?;
- serei persistente?.

Hipótese (o que o trabalho pretende demonstrar?)

Hipóteses são proposições ou suposições construídas na tendência de responder ao problema em estudo, que serão investigados e comprovados. A hipótese é considerada um enunciado geral em relação com variáveis (fatos, fenômenos), que pode ser: uma solução provisória para determinado problema e possível de ser verificada.

Hipóteses são as soluções possíveis para o problema de pesquisa, de acordo com Rudio (2003, p 100-101), a hipótese deve ter as seguintes características:

- ser plausível, [...]
- indicar uma situação possível de ser admitida [...];
- ter consistência no enunciado,
- não estar em contradição com a Teoria nem com o conhecimento científico mais amplo;
- deve-se especificar o enunciado;
- deve ser verificável pelos processos científicos atualmente empregados;
- ser claro, simples e os termos utilizados devem ser necessários à compreensão.

Objetivos (qual é a finalidade da pesquisa?)

Objetivo geral: relaciona-se diretamente ao que se propõe o conteúdo do projeto. Está relacionado diretamente com as hipóteses a serem comprovadas. É a definição do objetivo principal da pesquisa, em seus aspectos teóricos e práticos a serem alcançados.

Objetivos específicos: O pesquisador subdivide o objetivo geral em etapas a serem cumpridas e respondidas.

Justificativa (por que fazer? - mostrar a importância do assunto)

Apresentação das razões teóricas e/ou práticas que justifiquem a realização do trabalho, bem como os resultados que a pesquisa irá frutificar.

O autor mostrará a sua intenção de pesquisa, explicando o que trará de novo, de interessante e útil nos resultados que serão alcançados, e que a pesquisa é séria, confiável, oportuna, e demonstrará sua relevância social, pessoal, acadêmica e profissional.

A justificativa irá determinar os motivos teóricos e práticos para realizar a pesquisa.

Referencial teórico (o que sei sobre o assunto?)

Constitui-se de elementos pertinentes à literatura relativa ao tema, os quais servirão de fundamentação para que a pesquisa seja executada; deve-se estabelecer necessariamente a relação entre o objeto de estudo e o que anuncia a literatura.

Sempre que alguém se propõe a fazer pesquisa, o primeiro passo é verificar se já existe alguma coisa escrita sobre aquele tema. A pesquisa exige a leitura de tudo, ou pelo menos, dos autores que são referência no assunto escolhido, para que de fato a pesquisa possa ser feita. A literatura já

sedimentada pela história é o pano de fundo de qualquer pesquisa.

É o momento em que o autor efetua um levantamento exaustivo, fornecendo uma visão geral do que já existe escrito sobre o assunto e que tenha sido tomado como base para a investigação.

É o quadro conceitual a ser utilizado pelo pesquisador para fundamentar seu trabalho, e não uma simples relação de obras que tratam de tema. É um estudo que evidencia diversas posições sobre o assunto, ainda que conflitantes, apresentando os contextos histórico e atual no qual se inserem.

Nele, o pesquisador mostrará seu conhecimento e posição a respeito do tema. O referencial teórico permitirá ao autor ter maior clareza na formulação do problema de pesquisa, facilitará a formulação de hipóteses ou de suposições, possibilitará identificar o procedimento mais adequado para a coleta e o tratamento dos dados e mostrará como estes são interpretados por diversos autores.

Metodologia (como irei desenvolver a pesquisa?)

Constitui-se nos procedimentos pelos quais o pesquisador realizará a pesquisa; contém o delineamento da pesquisa, a caracterização do universo; plano de amostragem; indica a estratégia de coleta, análise, interpretação dos dados e apuração; anuncia as perspectivas de resultados.

A metodologia é um conjunto de métodos que serão utilizados no decorrer da pesquisa e podemos citar alguns:

- a) Empirismo – consiste na observação e tratamento de base experimental dos fatos;
- b) Positivismo – preocupa-se em explorar características lógicas do conhecimento, entende que a neutralidade científica é uma opção possível entre outras;
- c) Estruturalismo – caminha do concreto para o abstrato, e vice-versa, dispendo, na segunda etapa de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos;
- d) Funcionalismo – estuda a sociedade do ponto de vista da função de suas unidades, isto é, como um sistema organizado de atividades;
- e) Sistemismo – preocupa-se com a manipulação dos conflitos sociais;
- f) Dialético – método específico das ciências sociais que vê a realidade histórica não apenas como um fluxo, mas, sobretudo como a origem de uma explicação;
- g) Fenomenológico – trata daqueles aspectos que são essenciais do fenômeno, aspirando apreendê-los nos seus momentos fundamentais, através da intuição;
- h) Indutivo - é quando a pesquisa vai do particular (premissas) para o geral ou de verdades particulares concluem-se verdades gerais;
Exemplo: Pedro é mortal, Pedro é homem, logo todos os homens são mortais.
- i) Dedutivo - é quando a pesquisa vai do geral para chegar ao particular, ou seja do universal ao singular;
- j) Hipotético-dedutivo – é quando a pesquisa utiliza-se de hipóteses (conjecturas), que devem ser testadas e criticadas. Quanto mais uma hipótese resistir às tentativas de refutamento e falseamento, melhor ela será, mas não deve ser falsificada;
- k) Experimental – ocupa-se de submeter os objetos de estudo à influência de variáveis, em condições controladas pelo investigador, a fim de observar os resultados que a variável produz no objeto;
- l) Observacional – observação da realidade sem nenhuma interferência de variável;
- m) Comparativo – visa ressaltar diferenças e similaridades entre indivíduos e fenômenos submetidos a comparações;
- n) Estatístico - gera apenas uma verdade provável baseado em testes estatísticos;
- o) Clínico – utilizado na pesquisa psicológica, consiste em uma relação profunda entre

- pesquisador e pesquisado;
- p) Histórico – parte do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado;
 - q) Monográfico – consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações;
 - r) Tipológico – ao comparar fenômenos sociais complexos, o pesquisador cria tipos ou modelos ideais, construídos a partir da análise de aspectos essenciais do fenômeno.

Recursos (precisarei de que para realizar a pesquisa?)

Especifica-se os recursos humanos, financeiros e materiais necessários para conclusão da pesquisa. **Orçamento:** corresponde aos recursos materiais e humanos demandados pela pesquisa; devem ser especificados em quantidade e custos.

Cronograma (quando e em que tempo e ordem irei realizar a pesquisa?)

Cronograma: indica em quanto tempo será executada a pesquisa; deve-se mencionar detalhadamente as atividades a serem desenvolvidas em cada etapa da pesquisa.

É o planejamento do tempo, quantas semanas ou meses serão destinados a cada etapa e para cada procedimento, considerando o limite para a conclusão da pesquisa.

Exemplo de etapas:

- a) Revisão do projeto de pesquisa com seu orientador;
- b) Elaboração do sumário provisório;
- c) Pesquisa bibliográfica;
- d) Leitura metódica e fichamento das obras selecionadas;
- e) Planejamento da coleta de dados;
- f) Testar instrumentos de coleta de dados (piloto ou pré-teste);
- g) Aplicação do instrumento de coleta de dados;
- h) compilação dos dados e seleção crítica;
- i) Análise e interpretação dos dados;
- j) Representação dos dados;
- k) Redação do texto final, com discussão e conclusões;
- l) Revisão e formatação do texto;
- m) Apresentação e divulgação.